

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 40024016 - UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ
Programa: 40024016001P2 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2003

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

- 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNOPAR iniciou suas atividades em 2003 com o mestrado acadêmico. Apresenta duas áreas de concentração (Dentística Preventiva e Restauradora e Ortodontia) e três linhas de pesquisa (Epidemiologia, prevenção e educação em saúde bucal, Propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais odontológicos e Diagnóstico e tratamento em Ortodontia).
 As linhas de pesquisa são suportadas por 89 projetos sendo que 48 foram concluídos nos anos em avaliação. No ano de 2009 houve a incorporação de discentes da pós-graduação na equipe de projetos.
 A estrutura curricular é compatível com a formação do docente/pesquisador e as disciplinas apresentam as referências atualizadas, entretanto a grande maioria das disciplinas é obrigatória. As referências apresentam-se atualizadas.
- 1.2. No ano de 2009 houve uma reestruturação das linhas de pesquisa e criação de uma nova área de concentração em Ortodontia.
- 1.3. A infra-estrutura mencionada é capaz de suprir as necessidades das linhas e projetos de pesquisa, entretanto a biblioteca necessita investir no acervo de periódicos e acesso à base de dados eletrônicas.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	25.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre	35.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

os docentes do programa.

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom
---	-------	-----

2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Regular
---	-------	---------

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

2.1. O corpo docente do Programa é formado por 18 professores doutores apresentando formação diversificada em diferentes IES do país e compatível com as áreas de concentração. A maioria dos docentes tem tempo de titulação superior a cinco anos. Dois docentes do Programa realizaram estágio pós-doutoral, sendo um na Universidade de New York e outro na Universidade de Copenhague.

2.2. Os docentes são distribuídos em 12 permanentes e 6 colaboradores. Observou-se uma grande flutuação do corpo docente ao longo do triênio sendo que apenas 41,6% dos docentes permanentes permaneceram durante todo o triênio no Programa. Oitenta e três por cento dos docentes permanentes apresentam regime de 40 horas. Os docentes permanentes são responsáveis pela maioria das atividades de ensino e pesquisa não apresentando dependência.

2.3. A distribuição é uniforme não havendo concentração de orientação.

2.4. Nos anos de 2008 e 2009 houve o ingresso de docentes que possibilitou a abertura da área de concentração em Ortodontia. A grande maioria dos docentes permanentes (11/12) atua na graduação ministrando disciplinas e orientando alunos, contudo o fruto das publicações apresentadas não é oriundo do Programa.

2.5. Não há relato de captação de recursos em agência de fomento. Os docentes do Programa recebem uma bolsa de produtividade da FUNADESP (Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular).

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

3.1. O Programa iniciou o triênio com 12 alunos, houve a entrada de mais 29 alunos e a defesa de 28 mestres. No final do triênio havia 13 alunos matriculados. No triênio foram defendidas 28 dissertações, sendo a proporção de titulados por DP de 0,82 ao ano. O tempo médio de titulação foi de 20,6 meses. A proporção de titulados por discente foi de 0,49. O fluxo discente foi de 0,96 (Titulados/ingressantes).

3.2. Onze docentes permanentes (91,6%) titularam no período. A distribuição entre os docentes é equilibrada não havendo concentração de orientação e o número de orientandos é compatível com a orientação da grande área da saúde.

3.3. A qualidade da produção oriunda das dissertações medida por meio dos artigos publicados precisa ser melhorada uma vez que 21,7% dos discentes publicaram em periódicos B3 ou superior. Há presença de discentes autores/egressos em 27,3% da publicação do Programa, mas principalmente em periódicos B4/B5. A razão de discentes/egressos autores em relação ao número de titulados é de 0,82. Os discentes participaram em 27,3 % da produção intelectual do Programa e esse fato deve ser incrementado. Os discentes apresentam participação em resumos de anais.

Ficha de Avaliação do Programa

3.4. Não há bolsistas no Programa. O tempo mediano de titulação foi de 20,6 meses.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

- 4.1. O Programa apresentou no período 84 artigos publicados, sendo 14 A1, 11 A2, 10 B1, 3 B2, 11 B3, 18 B4 e 17 B5. A pontuação dessa produção resultou em média de 118 pontos por docente permanente/ano. O Programa obteve 38 publicações B3 ou superior resultando em (3,3) artigos B3 ou superior por docente permanente.
- 4.2. Onze docentes permanentes (61%) apresentaram participação em publicações B4 ou superior sendo pelo menos 1 B3. Pontuando a produção de cada docente permanente de acordo com o tempo em que permaneceu nessa categoria 89% dos docentes permanentes obtiveram mais que 53 pontos/ano.
- 4.3. Há registro de dois produtos (dispositivo de expansão rápida da maxila osteosuportado e desenvolvimento de material restaurador bioativo). Os docentes do programa publicaram capítulos de livro.

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

- 5.1. Os docentes do programa publicaram capítulos de livro-texto (livro-técnico). O projeto de extensão Bebê Clínica apresenta impacto nacional e na comunidade latino-americana.
- 5.2. O programa relata a parceria com universidades brasileiras e estrangeiras.
- 5.3. O programa tem endereço eletrônico e as dissertações estão disponibilizadas.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

Conceito atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Incremento da quantidade e qualidade da produção científica por todos os docentes

Estimular a participação discente em periódicos mais qualificados

O Programa deve buscar a estabilidade do corpo docente durante o triênio para que a ambiência em pesquisa resulte em produtos qualificados

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 4
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a) da Área
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEAO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)